

Nova classificação de Difícil Acesso surpreende escolas

Simpa reclama da reordenação da gratificação sem discussão com as comunidades escolares. E Comissão de Educação quer debater o tema

A Prefeitura de Porto Alegre divulgou, nesta semana (em 3/8), no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa), a nova ordem de escolas municipais classificadas como de Difícil Acesso, o que garante a concessão de gratificação aos professores e funcionários destes locais. A nova relação assegura o benefício a 43 escolas, sendo que 17, antes contempladas, foram excluídas nesta atualização, e uma nova instituição foi adicionada à listagem.

O Sindicato de Municípios de Porto Alegre (Simpa) argumenta que essa reordenação foi realizada sem discussão com as comunidades escolares e, por isso, foi acionada a assessoria jurídica do Sindicato, para avaliar a legislação e os recursos possíveis para garantir o direito de professores e funcionários das escolas prejudicadas com esse novo reordenamento.

Roselia Siviero, diretora do Simpa, revela que o sindicato

SMED/POA

■ A Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre informa que a classificação das escolas é feita de acordo com os critérios estabelecidos pelo decreto 9.914/91; e que os locais são verificados pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). Ainda aponta que a atualização está prevista em lei e que as escolas podem solicitar avaliação, desde que tenham justificativas embasadas nos critérios técnicos da lei. Já os valores da gratificação variam conforme a carga horária dos educadores, sendo de: R\$ 292,72, para 20h; R\$ 439,08, para 30h; e R\$ 585,44, para 40h.

ainda encaminhou um ofício ao secretário de Educação de Porto Alegre, Adriano Naves de Brito, solicitando que sejam apresentados os critérios utilizados por

esta mudança, tendo em vista que todas as escolas retiradas da lista encontram-se em zonas periféricas de Porto Alegre. Segundo a dirigente, ao longo dos últimos quatro anos, os professores não tiveram reajuste nos salários e, agora, estão sendo avisados, dentro do próprio mês, que não contarão com esse valor.

Devido às mudanças, a presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do RS, deputada Sofia Cavedon, solicitou audiência pública para debater o assunto. Sofia destaca que o encontro será para que o secretário de Educação explique a remodelação, adotada unilateralmente, sem diálogo com as escolas, e que mexe nos ganhos salariais e nas políticas de provimento de pessoal. A deputada questiona, por exemplo, a retirada da gratificação da EMEF Morro da Cruz, com problemas de acesso de ônibus e situada em região de vulnerabilidade social.

Professores lançam manifesto

Professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Morro da Cruz, em Porto Alegre, elaboram um manifesto em defesa da manutenção do adicional de Difícil Acesso para a escola.

A professora Fernanda Schneider revela que, apenas nesta instituição, cerca de 60 professores serão atingidos pelas mudanças. Tirar o Difícil Acesso de uma escola que fica no segundo

morro mais alto da cidade é, no mínimo, um desconhecimento profundo da região, lamentou. É o professor Davi Dietrich Lessa que define a decisão dessa nova classificação como um duro golpe para nós, que estamos na linha de frente, entregando alimentos e fazendo campanhas solidárias. Questionamos estes dados técnicos e vamos tomar providências para reverter essa situação.